**ORADOR: Walton Nascimento da Trindade, concludente do curso de Bacharelado em Administração Pública**

**DISCURSO**

Em nome dos formandos aqui presentes estendo cordiais saudações a todos e todas que reservaram seu tempo para nos brindar com a sua presença neste momento singular das nossas histórias.

Unilab: nosso coração transborda de gratidão por nos proporcionar um ambiente integrado e inclusivo, onde aprendemos que as diferenças não são sinônimos de inimizade e falta de cooperação, na verdade com um toque de maestria elas se tornam indispensáveis para o amadurecimento em comunidade.

Reitoria: Somos gratos pelo dinamismo e eficiência na expansão da proposta unilabiana para o mundo. Fazendo conhecido o nome de várias nações que decidiram formar esta família.

Professores: vocês são a personificação do seguinte provérbio africano: Se quer ir rápido, vá só. Se quer ir longe, vá acompanhado. Somos gratos pela vossa companhia.

Técnicos Administrativos: Reconhecemos que a atuação visível no palco só é possível pelo suporte advindo dos bastidores. A nossa vitória também é vossa.

Terceirizados: Temos a infeliz tendência de menosprezar as coisas simples, esquecendo que são elas que nos proporcionam a capacidade de conquistar a complexidade. Com estas palavras, quero que saibam que o vosso contributo é de fundamental importância para a construção de um ambiente adequado na busca do saber. Dos vigilantes aos faxineiros, a nossa eterna gratidão.

Hoje concluímos mais uma etapa de nossas vidas e esta, sem dúvidas, é apenas uma das tantas vitórias que estão por vir.

Foram momentos em que fomos desafiados a nos desafiar, descobrindo posteriormente que éramos mais fortes do que pensávamos.

Ah como é tão bom relembrar de cada momento que aqui vivemos, enfrentar as filas do RU, sem nos apercebemos estávamos exercitando paciência, e foi dentro dos ônibus superlotados que também aprendemos a exercitar tolerância. Coisas que parecem ser triviais, mas que fizeram total diferença.

O que falar das rodas de conversas, dos debates acalorados que participamos, da interação humana na sala de aula, dos diversos linguajares que banhavam os nossos ouvidos: o kêkua dos Santolas, o buê fixe dos Mangope, o vixe maria do Cearense, Abô é makina de guerra dos Guigui, Maningue nice dos Moz, Pamode de Cabo Verde, Hamutuk ita bele menam dos Timorenses, Aí caramba dos Portugueses; Unilab, Unilab sentiremos saudades.

Prezados colegas, antes de partimos gostaríamos de dizer o seguinte: para os recém chegados aproveitem todas as oportunidades, a universidade é muito mais que cadeiras a fechar, aos que estão a mais tempo no processo de construção do saber não desistam, pois como disse Malala “Um livro, uma caneta, e um professor podem mudar o mundo”; aos que estão prestes a terminar não deixem que ansiedade do término ofusque o brilho da vitória.

Quanto a nós formandos só nos resta dizer: Viva, Viva, Viva.